

X SEMINÁRIO DOCOMOMO BRASIL
ARQUITETURA MODERNA E INTERNACIONAL: conexões brutalistas 1955-75
Curitiba. 15-18.out.2013 - PUCPR



**RESGATE DA OBRA RESIDENCIAL DE PEDRO PAULO MELO SARAIVA:
ESTRUTURA FORMAL E TECTONICIDADE**

Alexandre dos Santos

Universidade do Vale do Itajaí, Rodovia SC-401, nº 5025 2º andar Bairro Saco Grande, Florianópolis, Brasil, e-mail:
asantos20@terra.com.br

RESUMO

O artigo trata da análise arquitetônica de um conjunto de residências de autoria do arquiteto Pedro Paulo Melo Saraiva realizadas nas cidades de Florianópolis e São Paulo no período entre 1954 e 1968, utilizando como referência os projetos publicados na revista Acrópole e no acervo pessoal do arquiteto. Este trabalho está sendo elaborado como parte da investigação para tese de doutorado a ser apresentada no Programa de Doutorado em Projetos Arquitetônicos, Linha 1: “La forma moderna” realizado na ETSAB/UPC (Escuela Técnica Superior de Arquitectura de Barcelona de la Universidad Politécnica de Cataluña). Em uma primeira etapa se busca identificar na obra do arquiteto, a múltipla influência sofrida na cultura arquitetônica de São Paulo no período de sua formação, levando em consideração uma mudança de paradigma da historiografia moderna que se estabeleceu somente nas influências Corbusianas originais. A análise dos referidos projetos busca desvelar as soluções e recursos de projeto propostos, considerando sua estrutura formal e a tectonicidade representada pelo uso de estruturas de concreto armado, em seu aspecto construtivo e tecnológico, traçando um paralelo entre outras obras do mesmo arquiteto. Sendo assim, o enfoque do trabalho é arquitetônico, valorizando nas afirmações e reflexões, os aspectos gráficos do projeto que expliquem visualmente a proposta. As contribuições no contexto histórico referentes às influências sofridas na arquitetura de Saraiva no contexto paulista e no processo de modernização de Florianópolis entram como suporte ao trabalho realizado buscando identificar os materiais de projeto que dispunha o arquiteto para conceber suas obras. Dessa forma se busca documentar e analisar esses projetos, considerando a importância deste patrimônio, bem como retomar esses recursos de linguagem moderna que foram utilizados e merecem ser estudados para que possam ser retomados na contemporaneidade.

Palavras-chave: arquitetura moderna, saraiva, concreto armado.

ABSTRACT

The article deals with the analysis of a set of architectural residences by architect Pedro Paulo Melo Saraiva held in the cities of Florianópolis and São Paulo in the period between 1954 and 1968, using as reference designs published in the Acropolis magazine and the personal collection of the architect. This work is being prepared as part of research for doctoral thesis proposal to be presented in the Ph.D. program in Architectural Projects, Line 1: "La forma moderna" made in ETSAB/UPC (Escuela Técnica Superior de Arquitectura de Barcelona de la Universidad Politécnica de Cataluña). In a first step we try to identify the work of the architect, the multiple influences experienced in architectural culture of São Paulo in the period of its formation, considering a change of paradigm of modern historiography that was established only in the original Le Corbusier influences. The analysis of these projects seeks to unveil the solutions and resources proposed in these projects, considering its formal structure and tectonics represented by the use of reinforced concrete structures, in its constructive and technological aspect, drawing a parallel between other works of the same architect. The focus of the work is architectural, enhancing affirmations and reflections on the graphic aspects of the project that visually explain the proposal. The contributions in historical context regarding influences in architecture Saraiva suffered in the context of São Paulo and in the modernization of Florianópolis go to support the work done, seeking to identify the project materials that the architect had to design their works. Thus it seeks to document and analyze these projects, considering the importance of this heritage as well as resume these modern language features that were used and deserve to be studied so that they can be taken up in contemporary times.

Keywords arquitetura moderna, saraiva, concreto armado.

RESGATE DE OBRA RESIDENCIAL DE PEDRO PAULO DE MELO SARAIVA: ESTRUTURA FORMAL E TECTONICIDADE

INTRODUÇÃO

Esse texto trata de expor um estudo realizado para o Projeto de Tese realizado no programa de doutorado em Projetos Arquitetônicos da ETSAB/UPC (Escola Técnica de Arquitetura de Barcelona da Universidade Politécnica da Catalunha) L1 – A forma moderna. A linha de intensificação da forma moderna tem como principal objetivo de investigação as origens e difusão da arquitetura moderna com enfoque na América Latina, dado a importância do desenvolvimento da modernidade arquitetônica nesse continente. Recuperar os materiais originais que constituem esse patrimônio com objetivo de poder estudar devidamente esses projetos é um dos principais objetivos do grupo. Esses estudos se centram na análise da noção de forma como sistema de relações visuais e de sentido característico da obra, em cujo reconhecimento tem um papel decisivo a experiência do sujeito através do juízo estético. A forma assim entendida como um atributo da modernidade artística, caracteriza a melhor arquitetura do século XX, marco histórico e teórico da linha.

O trabalho surge de um primeiro contato com a obra de Pedro Paulo Saraiva, através de seus projetos publicados na revista Acrópole, aonde ao recopilar material de seus projetos para traçar um perfil da sua obra, se encontra um conjunto de residências projetadas entre 1954 y 1964, que revelam inúmeras características da própria revista, do ambiente da cultura arquitetônica de São Paulo no período e sobretudo dos critérios projetuais utilizados por Saraiva em suas obras, critérios esses muitas vezes estendidos a outros programas arquitetônicos. A seleção dos projetos através da publicação da revista acontece sobretudo pelo caráter que a mesma assumiu no contexto paulista da década de 50 e também pelo próprio critério de juízo do corpo editorial e do próprio autor em selecionar esse conjunto de casas frente a quantidade de projetos realizados pelo arquiteto logo no início de sua carreira.

REFERENCIAS DOCUMENTAIS

As revistas de arquitetura ao longo do século XX cumpriram um papel fundamental na difusão e no aprendizado da arquitetura moderna em todo o mundo, por essa razão constituem um valioso fundo documental, considerando que a revisão de suas publicações periódicas em cada lugar e em cada momento é primordial para restituir o conhecimento de arquitetos e de suas obras. Permite também estabelecer dentro de um marco temporal as influências sofridas e familiarizar-se com o panorama da arquitetura de um determinado local ou região, delimitam o contexto cultural e profissional e trazem a tona o reconhecimento das influências internacionais, os arquitetos valorizados pelos seus contemporâneos dentro e fora do país, exposições conferências, concursos e visitas de personagens em cada lugar. Reconhecer o seu material gráfico do seu

desenho e identificar o valor do seu conteúdo tem grande importância no sentido de caracterizar ou documentar uma produção de arquitetura. (ROVIRA, 2007)

A base documental que possibilitou essa investigação são as publicações da revista Acrópole depositadas na Biblioteca do Colégio de Arquitetos da Catalunha em Barcelona, e a consulta aos planos e memórias originais no acervo do arquiteto. Na medida do possível se utilizou o material para ilustrar o trabalho com material original. O estado de conversação das revistas nesse caso motivou o tratamento digital, que permite sua melhor leitura com as menores interferências possíveis. A digitalização das páginas da revista, considerando sua diagramação em página dupla, seu projeto gráfico o tratamento digital de imagens, permitiu restituir e tratar as plantas, seções, perspectivas e fotografias com o intuito de destacar a importância de cuidar de obras exemplares de arquitetura moderna. Do conjunto de casas publicadas a residência para o Sr. Hercílio Pedro da Luz é a que mais apresenta informação. Nesse caso o artigo sobre a casa apresenta os planos originais simplificados e um breve texto sobre o projeto. Com intuito de reconhecimento da arquitetura do projeto, se propôs um redesenho das plantas, fachadas e seções no sentido de tratar e restituir as informações que não constavam. Especificamente nessa residência que não foi construída, e considerando o contexto da cultura arquitetônica de São Paulo o autor recorre a informação de outros projetos do próprio arquiteto e de projetos análogos e contemporâneos como base para a restituição. Podemos citar como exemplo o sistema pioneiro de cobertura com lajes planas de concreto proposto por Oswaldo Bratke para a residência Oscar Americano em 1952, descrito por Segawa (1997:38), ou também detalhes de acabamentos internos como a lareira divisória proposta por Rino Levi e Roberto Cerqueira César para a residência do Dr. Milton Guper em São Paulo, publicada na seção Prancheta Viva da revista Acrópole. O trabalho se propõe a restituir o projeto trazendo a tona esses critérios e se utilizando da construção de um modelo em três dimensões para que esse material sirva de base para comparação com o restante dos projetos residenciais selecionados.

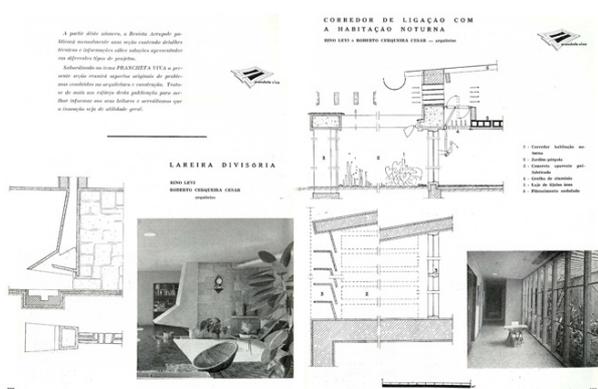


Fig. 1 Seção Prancheta Viva

Fonte: Revista Acrópole nº212. Junho1956

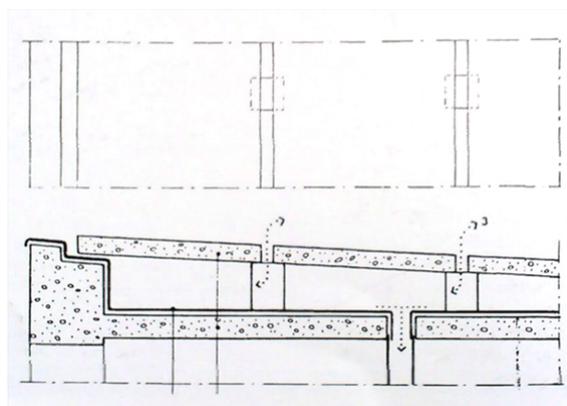


Fig. 2 Det. Cob. Res. Oscar Americano

Fonte: Segawa.1997.pág. 38

METODOLOGIA

Uma revisão bibliográfica sobre a produção de arquitetura na cidade de São Paulo na década de 50 permite aprofundar a análise buscando identificar as características do adensamento do debate arquitetônico na cidade. A caracterização da revista Acrópole busca fornecer subsídios para análise dos projetos pois já revela características específicas da produção e formação de Saraiva bem como do contexto paulista de produção de arquitetura. Uma revisão sobre esse contexto também permite caracterizar as circunstâncias de sua formação acadêmica e experiência profissional e as premissas que adotou como critérios, buscando reconhecer quais materiais de projeto e bagagem cultural que tinha para enfrentar seus projetos em cada caso, ou reconhecer também mudanças de posturas. A edição e o tratamento do material gráfico vão permitir o reconhecimento e a análise das soluções projetuais em cada residência, comparando as soluções entre cada uma, através das pautas de investigação propostas.

O ARQUITETO

Uma breve biografia sobre o arquiteto, nos permite situa-lo entre os arquitetos de sua mesma geração, reconhecer o lugar onde desenvolveu seus estudos e de certa forma caracterizar essa formação, reconhecer e fornecer subsídios para analisar os critérios de sua obra. (ROVIRA,2007)

Pedro Paulo Melo Saraiva nasce em Florianópolis, em 1933, seu pai proveniente da região do Amazonas tinha residido em São Paulo e no Rio de Janeiro. O arquiteto se muda para São Paulo na época dos estudos universitários e ingressa em 1951 na Faculdade de Arquitetura da Escola Mackenzie. A geração de arquitetos modernos formados na FAU-Mackenzie vivenciaram em sua formação a disparidade entre a modernidade vigente e o ensino acadêmico. Cabe caracterizar a formação de parcerias entre colegas, professores e profissionais que em suas carreiras caracterizaram sua produção.

Sobre a formação no ambiente Mackenzie, Paulo Mendes da Rocha, colega e contemporâneo de Saraiva no curso, afirma em uma entrevista realizada em agosto de 2011 para o periódico Palimpsesto (2011:2):

“Estudí en una escuela privada, la universidad Mackenzie. El director hacia una arquitectura digamos clasicista; era el famoso Cristiano Stocker das Neves cuya postura ética influyó mucho en nuestra formación. Era un arquitecto cuya obra ya empezabamos a rechazar, pero su actitud frente a la sociedad, la conciencia de lo que hacía influyó mucho en mi educación. La cátedra de construcción y estructuras, que tenía un peso en esa escuela, estaba dirigida por un hombre extraordinario, Roberto Zúculo. Este ingeniero fue el

que introdujo aquí el sistema de pretensado. Tenía un despacho importante, calculaba puentes y obra civil, y era un hombre brillante. De él aprendí a desarrollar la limpidez de la visión de aquello que deve ser construido. Por tanto, la inseparable concomitancia entre arte, ciencia y tecnica la aprendí desde muy pronto”

Também quando perguntado sobre a sobriedade do brutalismo, presente em algumas de suas obras incluindo seus projetos de residências, a exemplo de sua própria casa afirma que (...) *A mi me gusta el confort. La sensación de confort no es necesariamente táctil, existe un plano ético para el confort. El confort puede ser una actitud mental, no es sólo una cuestión de cuerpo.”*

Sobre a produção de arquitetura de Saraiva, a dissertação de Fernando Mendonça é um dos poucos trabalhos que tenta albergar toda sua trajetória, dessa forma, tendo em vista sua análise sobre toda a produção, Mendonça (2006:55) afirma que:

A obra de Pedro Paulo Melo Saraiva se caracteriza pela ampla diversidade e quantidade de projetos, onde é possível observar a presença de algumas idéias-matriz que configuram uma marca própria do arquiteto. Entre elas, a busca de inovação e experimentação tecnológica, inicialmente pela variação sobre temas conhecidos – como em seus projetos de edifícios residenciais e de escritórios.(...) Em geral, as soluções propostas previam a liberação de todo o piso urbano, ficando o uso privativo unicamente na parte superior.

A obra de Pedro Paulo de Melo Saraiva pode ser caracterizada pela técnica construtiva do concreto armado, e também por trabalhar em parceria com inúmeros profissionais, como Paulo Mendes da Rocha no começo de sua carreira, apesar de que posteriormente seguem caminhos distintos. Participam de um grupo grande no universo da FAU-Mackenzie aonde havia muitas discussões de arquitetura a qual em sua formação o arquiteto considera como uma graduação em paralelo. Deste grupo faziam parte estudantes como Fabio Penteado e Jorge Wilhelm, destacando do grupo o arquiteto francês Marc Rubin, parceiro de Alberto Botti e Julio Neves com quem futuramente vão participar do concurso para o Plano Piloto de Brasília. Em 1954, ano anterior ao final de sua graduação, obtém o 1º Premio do DAFAM (Diretório Acadêmico da Faculdade de Arquitetura do Mackenzie) no Masp pelo projeto da residência para o Sr. Hercílio Pedro da Luz em Florianópolis, e no mesmo ano recebe a Pequena Medalha de Prata pela ‘Residência Linésio Laus’ no Salão Paulista de Arte Moderna. Dentre os projetos realizados pelo arquiteto poderíamos destacar o projeto ganhador do concurso para Assembleia Legislativa de Santa Catarina, 1957 e o Palácio de Justiça de Santa Catarina, 1968 e no campo das residências se destaca também o projeto para a residência de Paulo Bauer Filho também em 1968. (MENDONÇA,2006).

PRODUÇÃO RESIDENCIAL E O CONTEXTO PAULISTA NA DÉCADA DE 50

Em São Paulo, considerando o ambiente cultural e arquitetônico da década de 50, a produção estava voltada para o mercado residencial e de edifícios de apartamentos sem o apoio do Estado,

o pequeno grupo de indivíduos que fomenta a arquitetura moderna a exemplo de Gregori Warchachik não foi capaz de consolidar suas bases na cidade, assim que a assimilação da modernidade foi lenta e gradual, estimulada a partir da década de 40 pelo crescimento vegetativo e econômico da cidade. Um conjunto de fatores que somados, configuraram condições favoráveis da indústria da construção civil e da metalurgia facilitaram a industrialização da construção civil. (Bruand,1981)

A tensão entre a tendência orgânica e o brutalismo, marca a troca de escala na obra de Saraiva, logo seus primeiros projetos de programas residências passam a um segundo plano frente a resolução de edifícios verticais para escritórios e residências, utilizando o concreto como solução estrutural. Saraiva ganha destaque e prêmios pelos seus primeiros projetos residências e também Oswaldo Bratke, que tem sua produção residencial na década de 50 marcada pela expressão da modularidade, ganhou destaque nas Bienais em função da aceitação da corrente orgânica que surgia em São Paulo. Ainda que o ensino acadêmico não fosse favorável diretamente as questões da modernidade, como comenta Paulo Mendes da Rocha em sua entrevista, essa geração de arquitetos da década de 50 começa a atuar em uma situação bastante favorável dado ao fortalecimento da industrialização, o crescimento vegetativo da cidade, o fomento de crédito a construção civil e a própria consolidação da modernidade na cidade.

A REVISTA ACRÓPOLE

Em 1954, Saraiva publica seu projeto residencial para o Sr. Hercílio Pedro da Luz na revista Acrópole, ainda como estudante na FAU-Mackenzie. Ao longo da trajetória da revista Saraiva publica inúmeros projetos, sendo essas publicações até os dias de hoje uma das mais importantes fontes de consulta e documentação da sua obra.

A revista se configura como um dos instrumentos de difusão da arquitetura moderna em São Paulo. O tema principal da revista em seus artigos são as residências unifamiliares e os edifícios de apartamentos, em sua maioria na própria cidade que até então não possuía um instrumento de debate arquitetônico das construções recentes. A trajetória da revista pode ser dividida em duas fases, na primeira etapa considerada de 1938 a 1952, reflete a assimilação gradual do movimento moderno na cidade. Na segunda etapa considerada então de 1953 a 1971 com a direção de Max e Manfredo Guenwald, estabelece uma seleção mais rigorosa dos projetos, enuncia um incremento de qualidade na revista. Também o perfil do leitor se altera, formado basicamente por jovens arquitetos graduados no início da década de 50. Cabe ressaltar a conexão do corpo editorial da revista com o IAB –SP, os contatos formalizados entre o corpo editorial da revista e os profissionais criou um ambiente de intercâmbio de ideias e formação de parcerias. A publicação de projetos não construídos demonstra que a revista buscou um caminho mais

experimental com expressiva publicação de concursos de arquitetura. No que diz respeito ao projeto gráfico, os artigos na segunda etapa seguem um padrão que inclui pequenos textos sobre os projetos geralmente escritos pelos próprios autores e poucas plantas elaboradas para apresentação, comumente se utilizavam reduções do projeto executivo ou desenhos de apresentação para o cliente (SERAPIAO,2006)

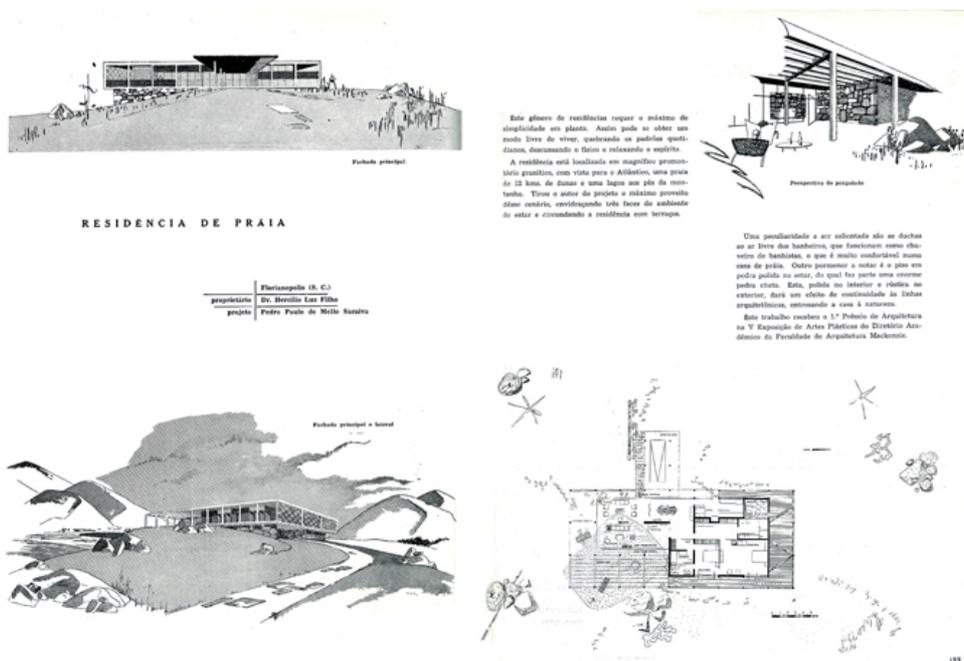


Figura 3. Residência HPL

Fonte: Residência de Praia. Acrópole. São Paulo: ano XVIII, n. 208, p.152-153, fev. 1956.

ANALISE RESIDÊNCIA HPL

Levando em consideração a escolha do enquadramento e os motivos elegidos por Saraiva nas perspectivas, já se pode dar conta do juízo estético proposto para o projeto, assim se ordena o material com critérios extraídos do próprio projeto a fim de determinar as razões da sua concepção e desenvolvimento.

Considerando o lugar escolhido, denominado Ponta da Joaquina, um promontório granítico na região leste da cidade de Florianópolis, a 20 km do centro da cidade, as condições do programa estavam orientadas a uma residência de fim de semana para um casal sem filhos, que pudesse receber a família. Por não tratar-se de um lote urbano mas sim de um lugar peculiar com excelentes vistas ao oceano, o terreno não apresenta limites precisos, ficando assim delimitado pela presença de conjuntos de rochas de granito que afloram do solo, típicos da região, formando entre elas um quadrilátero que delimita a intervenção. É bastante provável que Saraiva tenha levado em consideração a posição da rochas ao implantar a construção no lugar, especialmente a

de maior dimensão dado que a estrutura em sentido longitudinal está apoiada sobre ela, inclusive se utiliza da mesma como acabamento do piso de forma polida na zona de estar.

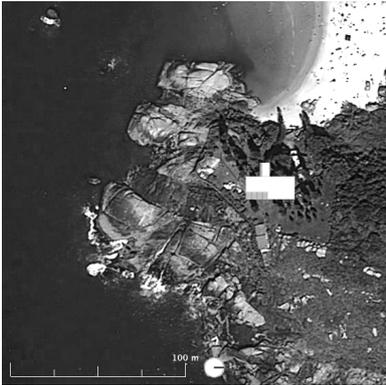


Figura 4. Localização

Fonte: Google Maps. Editado pelo Autor

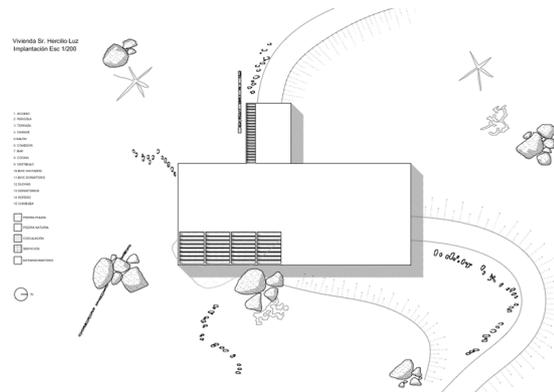


Figura 5. Implantação

Fonte: Redesenho do Autor

Composta como um único volume prismático retangular, está rigorosamente pautada em uma modulação estrutural que apoia-se sobre dos muros de pedra longitudinais que sustentam a supra estrutura. Os muros portantes ficam visíveis a medida que o terreno se acentua. Sua organização interna se manifesta na parta externa através da pauta estabelecida pela modulação, representada na construção pela sequencia de pilares esbeltos que entre eles e o fechamento da construção configuram um espaço interstício, e também pelo cromatismo do material, ora de tijolo a vista, ora esquadrias de alumínio e vidro com portas pivotantes.

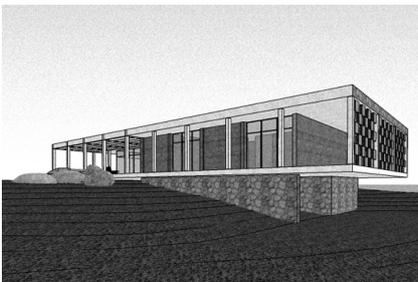


Figura 6. Vista Leste

Fonte: Redesenho do Autor



Figura 7. Vista Oeste

Fonte: Redesenho do Autor

O acesso principal da área social acontece ao nível do terreno através de um alpendre que também serve de garagem, permite acesso a varanda externa. Na lateral esquerda da garagem um muro baixo de pedra controla o desnível mais elevado do terreno mantendo a área da garagem ao nível do piso interior, sua linearidade configura um eixo de orientação frente a ausência de limites, determina de certa forma o fim da intervenção da construção o mas bem reserva um terço do espaço livre ao redor do terreno como espaço de contemplação para sala de estar e a varanda, com vistas a praia da Joaquina a leste. Já o acesso a área íntima se restringe pela varanda em função do desnível do terreno. Seu contato com solo acontece através dos muros portantes que reforça sua condição de prisma limpo situada na parte mais elevada do promontório, e contrasta ao fundo com as montanhas e os conjuntos de rochas ao seu redor.

Vivienda Sr. Herólio Luz
Planta Baja Esc: 1/200

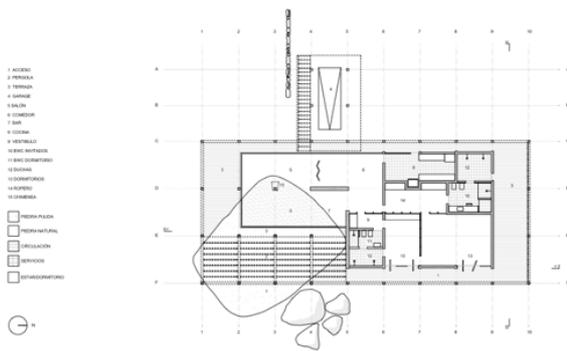


Figura 8. Planta Baixa
Fonte: Redesenho do Autor

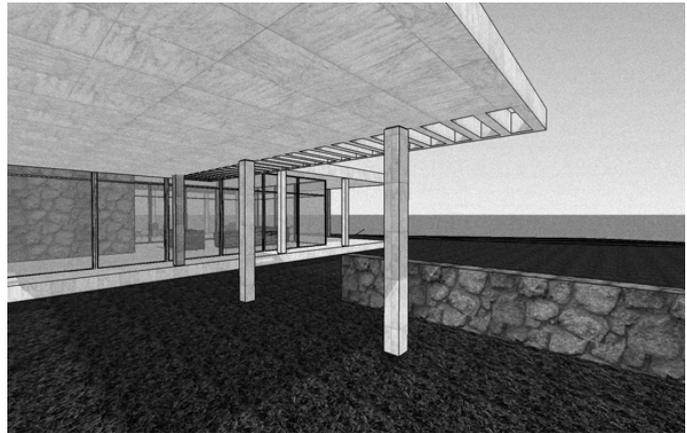


Figura 9. Perspectiva Externa Face Oeste
Fonte: Redesenho do Autor

A estrutura de concreto armado segue uma pauta estrutural composta por 03 eixos de 4,20 metros em transversal e 09 eixos de 3,20 metros no sentido transversal. A modulação ordena o projeto e permite flexibilidade da disposição dos elementos em planta, articula espaços fechados e abertos e parece ser o critério de ordem que de forma mais evidente articula todos os elementos do programa, estabelece proporções no momento de implantar a residência, determina sua posição em relação ao desnível e as rochas. Seu volume prismático também está reforçado pelo uso da cobertura plana. A superestrutura formada de uma laje de cobertura e uma laje de piso está apoiada em uma reticula de pilares de 20x20cm. O arquiteto assume o entorno ao redor, através dessa modulação criando vistas específicas dos espaços internos para o entorno, organiza a disposição das áreas social e íntima, resultando assim na sua estrutura formal.

O fechamento da construção totalmente independente da estrutura, se faz notar pelo ritmo que segue a pauta imposta pela modulação estrutural, sua composição de teto a piso é possível pelo uso da laje plana, sem o aparecimento das vigas. O fechamento da área social se dá pelo uso exclusivo das esquadrias de alumínio e vidro ocupando a dimensão do módulo de 3,20m por 2,80m repartidos em três portas pivotantes com aproximadamente 1,50m cada. Na área íntima articula painéis de tijolo a vista com esquadrias. Um muro de pedra que avança desde a sala de estar até a varanda coberta com uma laje pergolada, marca também a divisão entre a área social e íntima.

Vivienda Sr. Herólio Luz
Alçado 1/200
Sección 1 1/200



Figura 10. Fachada e Corte Longitudinal

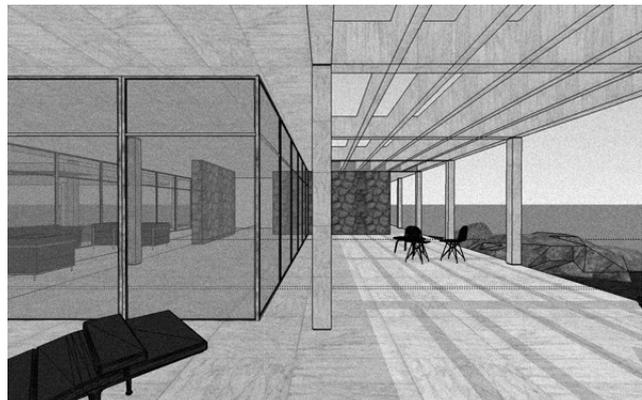


Figura 11. Vista do Varanda com Pergolado

ANALISE COMPARATIVA DAS RESIDÊNCIAS

A sequencia de residências publicadas na revista Acrópole e consideradas para essa análise com intervalos irregulares marcam diferentes posturas em relação ao projeto e as condições estabelecidas pelo programa em cada caso. Para esta investigação então considera-se:

Residência Sr. Hercílio Luz, 1954

Residência Sr. Edgar Steimberg, 1960

Residência Sr. Carlos de Abreu, 1962

Residência em São Paulo, 1964



Figura 12. Sequencia Gráfica Residências Publicadas na Revista Acrópole

Fonte: Desenho do Autor baseado na Revista Acrópole 208. (1956): pags.152-153; 259. (1960): pags.166-167; 283. (1962): pags.95-97; 310. (1964): pags.503-504.

Como comentado anteriormente a revista em sua segunda etapa publicava projetos não executados e concursos, nesse caso a primeira e a ultima residência publicadas não foram construídas, sendo que a ultima não fornece informações em texto ou a localização do projeto. Uma breve comparação entre os projetos considerando a pauta de análise descrita anteriormente na Residência HPL, permite observar que há uma mudança em relação ao terreno, nas casas posteriores tratam-se de lotes urbanos estreitos e compridos sujeitos a recuos e regulamentação urbana enquanto no primeiro ha uma postura mais descompromissada em relação as restrições de lotes urbanos convencionais. No segundo e terceiro exemplos é possível notar a liberação do piso térreo, e o uso privativo unicamente na parte superior. Em todos exemplos, a noção volumétrica de prisma limpo é reforçada pelo uso da cobertura plana, ainda que na Residência HPL há uma expressão mais visível da modularidade da estrutura configurada por pequenos vãos e pilares esbeltos, enquanto que no segundo e terceiro exemplos a estrutura formal das casas está definida pela estrutura de quatro apoios e o recuo no primeiro pavimento que dá acesso a garagem. No quarto exemplo o apoio da supra estrutura em um muro portante de baixa altura

destaca o volume prismático. Com relação aos materiais de acabamento, a Residência HPL é a que apresenta maior diversidade de materiais, com o uso da pedra bruta, tijolo a vista, concreto aparente em contraste com a paisagem ao redor, enquanto nas outras residências há o predomínio da alvenaria rebocada pintada em contraste unicamente com o desenho e a pauta das esquadrias. No ultimo exemplo mais conceitual, o desenho da esquadria domina toda lateral esquerda do volume.

CONCLUSÃO

Uma análise mais aprofundada do conjunto de residências ordenadas cronologicamente em contraste com outros programas arquitetônicos desenvolvidos por Saraiva poderia revelar critérios comuns de projeto ou soluções recorrentes na concepção dos mesmos, tendo foco sobretudo em como utiliza a tecnologia do concreto armado em recursos arquitetônicos inovadores. Um fator determinante na concepção dessas residências é a sua implantação, as condições estabelecidas pelo lote e a postura em relação a construção. Dessa forma, cabe ressaltar a afirmação de de Gastón (2007:15) que exemplifica essa importância:

La arquitectura moderna, en la mayoría de los casos, parece estar concebida con independencia del lugar, pero más que ninguna otra, dispone de los criterios para establecer las resonancias más sutiles con su entorno. Toda arquitectura auténtica ofrece siempre explícita o implícitamente una réplica al espacio físico que la acoge, al entorno al cual incorpora. "

A caracterização da revista Acrópole, já tratada em outros trabalhos acadêmicos, nesse caso fica ressaltada pela acesso e recuperação da informação do projeto de arquitetura, muitas vezes ausentes nos acervos pessoais dos arquitetos, e a importância desse patrimônio para que possa ser utilizado como material de projeto nos dias atuais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Serapião, Fernando. **A Revista Acrópole**. São Paulo. Revista ProjetoDesign. 312, 2006.

Bruand, Yves. **Arquitetura Contemporânea no Brasil**. 4ºed. São Paulo: Editora Perspectiva, 1981

Rovira, Teresa y Cristina Gastón. **El Proyecto Moderno: Pautas de Investigación**. 1º ed. Barcelona: Edicions UPC, 2007.

Gastón, Cristina Guirao. **Mies: El proyecto como revelación del lugar**. Barcelona: Fundación Caja de Arquitectos, 2005

Segawa, Hugo. **Oswaldo Arthur Bratke**. São Paulo: ProEditores, 1997

Marques, Sergio. Obiol, Cecilia. **Paulo Mendes da Rocha: Entrevista al Premio Pritzker de Arquitectura 2006**. Barcelona:*PALIMPESTO#03*. págs. 02-04, 2011

Mendonça, Fernando de Magalhães. **Pedro Paulo de Melo Saraiva-50 anos de Arquitetura**. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo). Universidade Presbiteriana Mackenzie. Brasil, 2006.